



Impactos na formação profissional docente de educação física: Contributos do programa de residência pedagógica

Marcones Gabriel Cristovão de Santana Santos (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE-CAV)

Ghabryell Roberto Rocha de Souza (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE-CAV)

Filipe da Cunha Queiroz (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE-CAV)

Andrea Lidiane Soares da Silva (Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física da UFPE-CAV)

Magna Sales Barreto (Orientador) magna.sales@ufpe.br

Email: marcones.santos@ufpe.br

ghabryell.rocha@ufpe.br

filipe.queiroz@ufpe.br

andrea.lidiane@ufpe.br

1. INTRODUÇÃO

Nesta introdução, destaca-se a importância das vivências dos estudantes de licenciatura na universidade como base para se tornarem bons profissionais, especialmente professores. É mencionada a insuficiência do aprendizado teórico passivo em sala de aula e a ênfase na tríade de ensino, pesquisa e extensão na Universidade Federal de Pernambuco. A introdução também descreve o propósito do Programa de Residência Pedagógica, que visa proporcionar aos futuros professores uma experiência mais ampla e prática nas escolas. Além disso, enfatiza o papel do programa na promoção da pesquisa e da extensão, e o objetivo da pesquisa em descrever as experiências dos participantes para enriquecer sua formação profissional e compartilhar conhecimento.

2. METODOLOGIAS

Neste trecho, destaca-se a análise das condições em que a disciplina de educação física é lecionada nas escolas, resultando no desenvolvimento de metodologias adaptadas às circunstâncias específicas das instituições. As abordagens pedagógicas mais utilizadas incluem a perspectiva construtivista de Jean Piaget, que enfatiza a construção do conhecimento pelos alunos através de desafios corporais e colaboração. Também menciona a abordagem cooperativa de Terry Orlick, que envolve a criação de grupos de estudantes para atingir objetivos comuns, e a introdução de jogos e atividades físicas divertidas baseadas em Darido para aumentar o engajamento dos alunos, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais. Além disso, são mencionadas as bases de dados usadas para pesquisa e a utilização de documentos como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como guia para o conteúdo ensinado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

É nesta parte que se descreve a análise das estratégias de ensino da educação física no ensino médio e fundamental. A abordagem construtivista se mostrou eficaz em turmas maiores, promovendo liderança e protagonismo dos alunos, mas exigindo maior atenção individual. A abordagem cooperativa foi mais eficiente na disseminação das informações e na formação de grupos.

Ambas as metodologias se complementaram de forma prática. A abordagem de jogos e brincadeiras foi usada no ensino fundamental para manter o foco dos alunos, mas exigiu controle e organização devido ao grande número de estudantes. Estratégias como atividades curtas no início das aulas e cooperação entre os docentes ajudaram a superar desafios e melhoraram a execução das aulas, a explicação dos conteúdos e a participação dos alunos.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no que foi descrito nesta obra, conclui-se que o Programa de Residência Pedagógica tem resultados altamente positivos para a formação acadêmica, pedagógica e profissional dos estudantes de licenciatura. As experiências vivenciadas durante a residência permitiram que os graduandos desenvolvessem métodos de ensino adaptados às circunstâncias de cada escola, aprimorando suas habilidades de resolução de problemas e a capacidade de ministrar aulas. Além disso, houve melhorias significativas na aplicação de abordagens metodológicas e conceitos didáticos. A importância do Programa de Residência Pedagógica é enfatizada, pois preenche lacunas profissionais, pessoais e pedagógicas, expandindo horizontes e práticas dos futuros professores. Agradecimentos são direcionados à Professora Dra. Magna Barreto por proporcionar essa oportunidade aos estudantes do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão.

5. REFERÊNCIAS

- DARIDO, Suraya Cristina. Os conteúdos da educação física na escola. In: Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 64-79.
- DE PAULA, Fábio Narduchi; DE JESUS PEREIRA, Alexandre. Educação física escolar: da esportivização aos jogos cooperativos. Semioses, v. 12, n. 2, p. 75-82, 2018.
- FREITAS, M. C. de; FREITAS, B. M. de; ALMEIDA, D. M. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. Ensino em Perspectivas, v. 1, n. 2, p. 1-12, 2020. Disponível em: . Acesso em: 20 ago. 2023.
- LEITÃO, Marcelo Crepaldi et al. Implicações sociais e autonomia em educação física escolar: uma abordagem construtivista do movimento. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, v. 19, n. 3, p. 76-85, 2011.
- LOVISOLO, H. R.; BORGES, C. N. F.; MUNIZ, I. B. Competição e cooperação: na procura do equilíbrio. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 35, n. 1, p. 129-143, jan. 2013.
- NEVES BAILO, Daniele das; BIATO, Luana Biembengut; SANTOS, Marcos Roberto dos. 4 Modelo de Aprendizagem Cooperativa (MAC): reflexões e contribuições no âmbito da Educação Física e esportes. In: EDUCAÇÃO FÍSICA E MODELOS DE ENSINO DOS ESPORTES: conceitos, características e aplicações. São Paulo: Editora X, 2021. p. 42.
- PAIANO, Ronê et al. Percepção de estudantes sobre a criação de jogos nas aulas de Educação Física. Motrivivência: Revista de Educação Física, Esporte e Lazer, v. 33, n. 64, p. 6, 2021.